

Quando suspeitar de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica ?

Autores:

CELSO TAQUES SALDANHA; INGRID RIBEIRO SOARES DA MATA; LETÍCIA SILVA CARVALHO DIAS; RODRIGO DOS SANTOS LIMA; MARIA PAULA FURTADO SANTOS; MEIMEI GUIMARÃES JUNQUEIRA DE QUEIRÓS; LUCAS SOARES DE AGUIAR; CAMILA PEREIRA OLESKOVICZ; ISABELLA RIVADENEYRA ZUQUILANDA; RODRIGO AGUIAR QUEIROZ; SAMUEL SANTOS ALI; PEDRO HENRIQUE RIBEIRO DE PAULA; LAÍS GOMES FERREIRA ROSA; GERALDO MAGELA FERNANDES.

¹Acadêmicos de Medicina da Universidade de Brasília; ²Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande; ³Professor de Pediatria/ Universidade de Brasília.

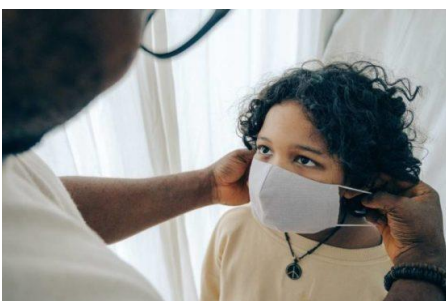
Email: rodrigo.lima@unb.br

Introdução

A Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) potencialmente associada ao Sars-Cov-2 é uma síndrome grave e que afeta indivíduos abaixo de 19 anos. Crianças e adolescentes que manifestam a SIM-P são aparentemente saudáveis, sendo que os sintomas podem ocorrer dias/semanas após a infecção aguda.

Descrição do caso

Mãe durante consulta relata que seu filho, um ano de vida, nascido de parto cesáreo, termo, sem intercorrências perinatais, teve dificuldade em obter consulta de rotina, haja vista que na triagem foi orientada a retornar ao domicílio, pois estava apresentando somente sintomas de resfriado comum. Durante anamnese foi constatado que o menor vem apresentando picos febris e evacuações diarreicas há 14 dias, além de tosse, coriza, lacrimejamento e rouquidão. Constatou-se também que o tio avô apresentava RT-PCR positivo para Covid19 e um outro parente (tio) estava internado por "problema pulmonar", mas sem diagnóstico. Importante destacar que os familiares convivem em proximidade residencial. Devido ao quadro clínico, mesmo sem alterações significativas no exame físico, acrescido com dados epidemiológicos familiares, optou-se em investigar a Síndrome Inflamatória Multissistêmica.



Discussão

A doença multissistêmica envolve pelo menos dois órgãos/sistemas, citando o respiratório, gastrointestinal, ocular, entre outros. Ocorrem elevações das provas de atividade inflamatória e presença de febre elevada ($> 38^{\circ}\text{C}$) e persistente (≥ 3 dias). Devem ser afastadas quaisquer outras causas de origem infecciosa e inflamatória, além de ter evidência da COVID19 ou história de contato. Pode desenvolver rápida progressão para formas graves, justificando-se a abordagem do lactente com solicitações de exames complementares.

Conclusão

Suspeitos avaliados com febre e em bom estado geral e com exames laboratoriais sem presença de atividades inflamatórias podem ser acompanhados ambulatorialmente, com reavaliações em 24 a 48 horas. Portanto, o manejo dos casos deve ser individualizado.

Referência

1. New York City Health Department. 2020 Health Alert #13: Pediatric Multi-System Inflammatory Syndrome Potentially Associated with COVID-19. Disponível em: <https://www1.nyc.gov/assets/doh/downloads/pdf/han/alert/2020/covid-19-pediatric-multi-systeminflammatory-syndrome.pdf>.
2. Síndrome inflamatória multissistêmica em crianças e adolescentes provavelmente associada à COVID-19: uma apresentação aguda, grave e potencialmente fatal 8 08. New York City Health Department 2020. Childhood Inflammatory Disease Related to COVID-19. Disponível em: <https://coronavirus.health.ny.gov/childhood-inflammatory-disease-related-covid-19> 09. Rossi F de S, Silva MF, Kozu KT, Camargo LF, Rossi FF, Silva CA, Campos LM. Extensive.